|  |  |
| --- | --- |
| Resultado de imagem para simbolo do pibid | Brasao_paraiba.pngGOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBACAMPINA GRANDESECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURAE.E.E.F.M. ESCRITOR VIRGINIUS DA GAMA E MELO |
| TÍTULO: SIMULADO ENEM 1º BIMESTRE |
| **PROFESSOR (A):** **VALMI OLIVEIRA TORRES**  | **PIBIDIANOS:** **CLÁUDIO ROBÉLIO; JULHYANE OLIVEIRA; KARLA VERÍSSIMO** |
| **ALUNO (A):**  |  | **DISCIPLINA: HISTÓRIA** |
| **ANO:**3º | **TURMA:****A / B** | **ENSINO:**MÉDIO | **TURNO:** MANHÃ | **DATA** |  |
| **INSTRUÇÕES**: **🢧** Leia cuidadosamente cada questão da atividade. ***Boa Atividade!*** |

**1.** (Cesgranrio 94) A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial emergiu o Imperialismo, cuja característica marcante foi o (a):

a) Substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional.

b) Busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e os capitais excedentes dos países industrializados.

c) Manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos nas áreas conquistadas.

d) Procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa.

e) Transferência de tecnologia, estimulada por uma política não intervencionista.

**02**. (Ufrs 2000) Sobre o imperialismo do século XIX são feitas as afirmações abaixo.

 I- Constituiu uma marca do capitalismo em sua etapa monopolista financeira.

 II- Esteve associado à disputa entre as nações industriais por mercados consumidores.

 III- Estimulou a política econômica mercantilista dos estados absolutistas.

IV- Manteve acesa a crença da superioridade européia em relação aos povos colonizados.

 V- Contribuiu decisivamente nas rivalidades que geraram a Primeira Guerra Mundial.

Quais estão corretas?

 a) Apenas I, II, III e IV.

 b) Apenas I, II, IV e V.

c) Apenas I, II, III e V.

 d) Apenas I, III, IV e V.

e) Apenas II, III, IV e V

**3.** (Ufrgs 2015) Sobre a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), considere as afirmações abaixo.

I. Caracterizou-se pela chamada “guerra de trincheiras”, que resultou em um nível de mortandade sem precedentes na história europeia, como demonstrado na Batalha do Somme, ocorrida na França.
II. Valeu-se da chamada “guerra química”, com a utilização de substâncias letais como o gás mostarda e o fosgênio, amplamente empregada tanto pela Tríplice Aliança como pela Tríplice Entente.
III. Caracterizou-se como o primeiro conflito em que a aviação militar e a guerra aérea tiveram um papel fundamental.

Quais estão corretas?
a) Apenas I.
b) Apenas I e II.
c) Apenas I e III.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

**04**. (Ufrgs 2008) Assinale a alternativa correta em relação à expansão imperialista observada entre meados do século XIX e a Primeira Guerra Mundial.

 a) A Inglaterra foi o maior império da época, possuindo colônias, domínios e protetorados em vários continentes.

 b) Os norte-americanos, mesmo apoiados pela Doutrina Monroe, não souberam estabelecer áreas de influência no restante da América.

 c) A África permanecia como protetorado de Portugal e da Espanha.

d) A França, após cerca de meia década de lutas, reconheceu a sua derrota em Saigon e no Camboja.

e) O Japão aliou-se à China e à Coreia para tentar resistir às potências europeias.

**05.** (Ufpa 2013) “Os judeus tinham que usar uma estrela amarela, [...] tinham que entregar as bicicletas, [...] não podiam andar de bonde, [...] ficavam proibidos de dirigir automóveis.[...] só podiam fazer compras das três às cinco horas e só em casas que tivessem placa dizendo ‘casa israelita’. Os judeus deviam recolher-­se às suas casas às oito da noite [...]. Ficavam proibidos de ir a teatros, cinemas e outros lugares de diversão.”

FRANK, Anne. Diário de uma jovem. São Paulo: Editora Mérito S. A., 1958, p. 14, 3ª edição.

Esse trecho, que foi retirado do diário de uma adolescente judia prisioneira num campo de concentração, na Alemanha, onde morreu em 1945, revela:

a) Poucas e distorcidas informações para se compreender o que foi a 2ª Guerra Mundial.

b) Detalhes das perseguições sofridas pelos judeus na Alemanha, durante a 1ª Guerra Mundial.

c) Ideias falsas, pois os alemães não podiam abrir mão do dinheiro que os judeus gastavam em locais como cinemas e teatros.

d) Aspectos importantes para nossa compreensão acerca das perseguições sofridas pelos judeus, desde a 2ª Guerra Mundial até os ano de 1960, com o fim do apartheid.

e) A importância desse diário como documento histórico que registrou, para a posteridade, a perseguição sofrida pelos judeus durante a 2ª Guerra Mundial.

**06.** (Unesp SP) A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI – o trabalho liberta. Descemos, fazem-nos entrar numa sala ampla, nua e fracamente aquecida. Que sede! O leve zumbido da água nos canos da calefação nos enlouquece: faz quatro dias que não bebemos nada. Há uma torneira e, acima, um cartaz: proibido beber, água poluída. Besteira: é óbvio que o aviso é um deboche. “Eles” sabem que estamos morrendo de sede [...]. Bebo, e convido os companheiros a beber também, mas logo cuspo fora a água: está morna, adocicada, com cheiro de pântano. Isto é o inferno. Hoje, em nossos dias, o inferno deve ser assim: uma sala grande e vazia, e nós, cansados, de pé, diante de uma torneira gotejante, mas que não tem água potável, esperando algo certamente terrível acontecer, e nada acontece, e continua não acontecendo nada.

(Primo Levi. É isto um homem?, 1988.)

A descrição, por Primo Levi, de sua chegada a Auschwitz em 1944 revela:

a) O reconhecimento da própria culpa, por um prisioneiro recolhido a um campo de concentração nazista.

b) O alívio com o fim da viagem em direção à prisão e a aceitação das condições de vida existentes no campo de concentração.

c) A expectativa de que, apesar dos problemas na chegada, houvesse tratamento digno aos prisioneiros dos campos de concentração.

d) A falta de entendimento do funcionamento do campo de concentração e a disposição de colaborar com as autoridades nazistas.

e) A sensação de horror, angústia e submissão que caracterizavam a condição dos prisioneiros nos campos de concentração nazistas.

**07.** (Upe 2011) O totalitarismo foi um fenômeno político da Europa do pós-Primeira Guerra, que acentuou as tensões políticas de então, contribuindo para a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Na Europa Ocidental, países, como a Alemanha, a Itália e a Espanha, assistiram a governos baseados em preceitos totalitários. Sobre essa realidade, é correto afirmar que:

a) A ascensão política de Hitler na Alemanha não contou com o apoio de manifestações populares nem com a receptividade de suas propostas políticas em eleições.

b) Na Itália, Mussolini só conseguiu chegar ao controle do Estado com o apoio do partido nazista alemão.

c) O caráter antissemita do totalitarismo de direita só se manifestou de forma acentuada, na Itália fascista.

d) O apoio da Alemanha nazista foi de suma importância para a vitória das forças de direita na Guerra Civil Espanhola e para a subida de Franco ao poder.

e) Apesar de compactuar com posturas políticas da Alemanha hitlerista, a Itália permaneceu neutra durante toda a Segunda Guerra Mundial.

**8.** (ENEM 2012) Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no Fürer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: www.revistastart.com.br. Acesso em: 27 jan. 2012 (adaptado)

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

a) A Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.

b) Os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.

c) O poder soviético, durante a Guerra Fria.

d) O movimento comunista, na Guerra do Vietnã.

e) O terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

**9.** (Enem 2014) A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. Café, ferrovias e crescimento populacional: o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a [Primeira República](http://www.infoescola.com/historia-do-brasil/republica-velha/), tinha como objetivo a:

a) Articulação de polos produtores para exportação

b) Criação de infraestrutura para atividade industrial

c) Integração de pequenas propriedades policultoras

d) Valorização das regiões de baixa densidade demográfica

e) Promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade

**10.** (IFBA 2016) Política e cultura andaram muito próximas nos anos 20. Cada uma a seu modo trazia ventos de mudança. (...). Na cultura, o grande evento, sem dúvida, foi a realização da Semana de Arte Moderna, em fevereiro de 1922, (...) que ajudou a projetar uma geração de importantes escritores e artistas, como Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Heitor Villa-Lobos e Guiomar Novais, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Vitor Brecheret.

(Fonte: TEIXEIRA, Francisco M. P. Brasil: História e Sociedade. São Paulo: Ática, 2002. p. 255. Adaptado.)

 No contexto de efervescência político, cultural e ideológico, que marcou o Brasil a partir dos anos de 1920, a Semana de Arte Moderna cumpre o importante papel de:

a) Identificar influências artísticas e culturais europeias que estivessem compatíveis com os interesses da burguesia cafeeira brasileira, descontente com as velhas tradições culturais.

b) Buscar uma arte moderna de raízes brasileiras e de compromisso com a nacionalidade, promovendo uma revisão de valores artístico-culturais, de linguagem e conceitos.

c) Estabelecer fóruns de discussões intelectuais, no sentido de garantir o respeito à tradição artística e cultural do país e impedir a adesão às novas tendências das artes que vigoravam na Europa.

d) Substituir os velhos valores artísticos e culturais brasileiros de base nacionalista por outros mais modernos e identificados com o capitalismo dos Estados Unidos, fonte de inspiração para a arte mundial.

e) Romper com a liberdade criadora que ameaçava a tradição artística brasileira, impondo uma unidade na produção artístico-cultural com base na valorização da linguagem e dos velhos conceitos artísticos.